

NOTA TÉCNICA N ° 35/2020

Ref: PAAF 0024.16.016733-4

1. **Objeto:** Igreja Matriz Sagrada Família.
2. **Endereço:** Praça Cônego Zeferino Avelar
3. **Município:** Três Corações
4. **Proteção :** Tombamento Municipal - Decreto n° 77694 de 11/11/1994.
5. **Objetivo:** Análise obra de intervenção.
6. **Considerações Preliminares:**

Em 20/09/2012 foi instaurado pela Primeira Promotoria de Justiça da Comarca de Três Corações o Inquérito Civil n° MPMG-0693.12.000294-6, com o objetivo de investigar fatos relacionados à reforma do telhado, piso, instalações elétricas e de som, pintura externa e outros, a ser realizada na Igreja Matriz de Sagrada Família, patrimônio tombado do município de Três Corações/MG. Nessa mesma data, a Promotora Dra Flaviane Ferreira da Silveira, da Promotoria de Justiça de Três Corações, encaminhou ofício ao Pároco da referida Igreja, Pe. Daniel Menezes Fernandes, solicitando o projeto de reforma da Matriz. Em resposta, o pároco informou que por se tratar de uma grande obra de reforma e restauração, o Conselho Administrativo Paroquial (CAP) optou por fazê-lo por partes e que, até aquele presente momento, existia somente o projeto de troca do piso da Igreja Matriz, àquela época previsto para início de 2013.

O projeto de troca de piso, de autoria do arquiteto Alfredo Pissinato, foi recebido nesta Coordenadoria em 01/10/2012 e foi elaborada a Nota Técnica n° 139/2012, relativa às medidas necessárias para a conservação da Igreja Matriz de Sagrada Família, em Três Corações, no que dizia respeito à troca de piso.

Recebida a Nota Técnica n° 139/2012, a Promotora Dra. Cíntia Roberta Gomes de Lima, enviou cópia da mesma ao Pe. Daniel Menezes Fernandes e solicitou que fosse apresentada autorização concedida pelo Conselho Municipal de Patrimônio Cultural para reforma do imóvel tombado, bem como cópia do projeto de restauração do imóvel, cópia da ART do responsável técnico e informações sobre o andamento das obras.

Em 22/01/2014, foi realizada reunião na Promotoria de Justiça de Três Corações, para entrega de documentos referentes à aprovação da reforma pelo Conselho Municipal de Proteção ao Patrimônio Histórico e Cultural de Três Corações – CPHCTC, e laudo técnico do



estado de conservação da Matriz elaborado pelo engenheiro Antônio de Pádua Vilela. A Promotora de Justiça ressaltou que, como haverá grande alteração no interior da Igreja, faz-se necessário a elaboração de laudos e projetos técnicos a serem submetidos à apreciação do CPHCTC e à coordenadoria do Ministério Público Estadual, que atua na área do Patrimônio Histórico e Cultural e, apenas após a manifestação deste, é que poderão ser iniciadas as obras. A Promotora solicitou ainda ao CDPHCTC que apresentasse cópia do Dossiê de Tombamento da Igreja Matriz, que foi apresentado em 05/02/2014.

Em 31/07/2014, o CPHCTC encaminhou à Promotoria de Justiça de Três Corações os pareceres 01/2014; 02/2014 e 04/2014 que dizem respeito às reformas da Matriz. Em resposta, a Promotora Dra. Cíntia Roberta Gomes de Lima solicitou ao CPHCTC cópia de inteiro teor dos laudos e/ou projetos arquitetônicos que ampararam a expedição dos pareceres nº 01,02 e 04, de 2014; tendo solicitado ainda ao Pároco da Igreja informações detalhadas sobre a execução das obras de restauro do imóvel.

Em 22/08/2014, o Pároco encaminha à Promotoria de Justiça de Três Corações um relatório de detalhamento das obras de reforma e restauro da Matriz, especificando o que já havia sido realizado e o que ainda estava por ser feito, além do parecer técnico de edificação realizado pelo engenheiro civil Gustavo Luís de Souza Naback.

Em 02/09/2014, a Promotoria de Justiça de Três Corações enviou notificação ao Pároco da Matriz, Pe. Lucas Reis Pereira, e ao presidente do CPHCTC, Sr. Lúcio Flávio Burza Lorena, para que não iniciasse ou imediatamente paralisasse, se acaso iniciada, as obras de acabamento do coro da Igreja Matriz e, ainda, que apresentasse projeto de detalhamento da pintura das paredes e teto do respectivo local de especificações de materiais. Em resposta, o Pároco enviou à Promotoria de Três Corações ofício informando que as obras de acabamento do coro estavam suspensas, aguardando parecer da CPPC/MPMG e que o projeto de detalhamento das cores dos tetos e paredes, bem como o projeto de restauro das pinturas e todo o projeto de reforma e restauro da Matriz estavam sendo finalizados pelos profissionais contratados, com previsão de entrega em 08/09/2014. O Pároco encaminhou ainda, juntamente com este ofício, a proposta do projeto de reforma da arquiteta Ramsine Késia, apresentado ao CPHCTC.

Em 21/10/2014 o Padre Lucas Reis Pereira encaminhou à Promotoria de Justiça de Três Corações complementações à proposta do projeto de reforma, informando que ainda será elaborado projeto de combate a incêndio, elétrico e de sonorização.

Em 03/11/2014 foi elaborada a Nota técnica nº 125/2014 que tratou sobre a análise do projeto de intervenção apresentado, teceu algumas considerações julgadas importantes e recomendou a revisão do projeto, elencando os itens a serem revistos.

Após conhecimento do conteúdo da Nota Técnica, o Padre Lucas Reis Pereira, pároco da



Matriz, entrou em contato com este Setor Técnico, solicitando uma visita técnica à igreja para maiores esclarecimentos.

No dia 17 de março de 2015 foi feita visita técnica na igreja com a presença do Padre Lucas (Pároco da Igreja), Michele Vanzetti (artista plástico), José Carlos (proprietário da empreiteira Triservice, responsável pela execução das obras na Igreja) acompanhado do seu engenheiro Gustavo, Lúcio Flávio Burza Lorena (presidente do Conselho Municipal de Patrimônio Cultural), Alaine Gláucia Carvalho Gonçalves (membro do Conselho Municipal de Patrimônio Cultural) e da arquiteta e autora do projeto de reforma da Igreja, Ramsine Késia. Na oportunidade foi elaborado o Relatório de Visita Técnica nº 01/2015, descrevendo os itens acordados.

Em 08/06/2015 foi feita certidão por este Setor Técnico recomendando a apresentação de um projeto executivo único, considerando as decisões conjuntas acordadas na visita técnica e que este fosse apresentado previamente ao Conselho Municipal de Patrimônio Cultural para aprovação.

Em 06/10/2016 foi encaminhado CD contendo os projetos para análise. O CD 01 continha cronograma da obra, com término previsto para final de 2017; planilha orçamentária com custo estimado de R\$1.599.933,84; projeto elétrico em 4 pranchas; laudo atestando as boas condições da cobertura, elaborado em 15/09/2016 e projeto de sistema de som e alarme em uma prancha.

O CD 2 continha o memorial descritivo (5 folhas), descrição das propostas de restauração das pinturas ornamentais (2 folhas) e o projeto de intervenção em 11 pranchas. Constatou-se que o memorial descritivo não condizia com o projeto no que se refere ao piso, sendo que o primeiro recomenda a manutenção do piso em ladrilhos hidráulicos, enquanto o segundo propõe a inserção de granito entre os tapetes de ladrilho hidráulico. Propõe-se a instalação de moldura no encontro entre o piso e paredes de toda a igreja em granito café imperial, incompatível com as características originais da igreja. Não são demonstrados no projeto todos os modelos de ladrilhos hidráulicos existentes e a sua localização.

Em 23/06/2017 fomos consultados por email pelo senhor Lucio Lorena, presidente do CPHCTC, sobre as pinturas do Pedro Zogbi, sendo recomendada a consulta de especialista considerando que o laudo encaminhado era de engenheiro civil (Parecer nº 05/2017 do Conselho do Patrimônio Histórico e Cultural de Três Corações).

Em 11/07/2017 fomos contatados por email pelo senhor Lucio Lorena, presidente do CPHCTC, informando que o piso antigo em ladrilhos hidráulicos não apresentava condições de reaproveitamento e seria substituído por outros ladrilhos com as mesmas características e paginação. Entretanto, informa que foi apresentada ao Conselho a opção de assentar os tapetes



de ladrilhos hidráulicos, substituindo os ladrilhos lisos por granito. Este Setor Técnico recomendou que fosse mantido o piso em ladrilhos hidráulicos, considerando que a inserção do granito descaracterizaria o conjunto pela diferença de texturas e acabamentos entre os materiais. Esta decisão foi acatada pelos conselheiros através do Parecer nº 08/2017 do Conselho do Patrimônio Histórico e Cultural de Três Corações.

Em 09/10/2017 fomos novamente consultados por email pelo senhor Lucio Lorena, presidente do CPHCTC, sobre as pinturas do Pedro Zogbi, com envio de Laudo de artista plástico descrevendo a intervenção que se pretende realizar nas pinturas da igreja. Foi recomendado que, apesar da experiência do artista plástico, que fosse consultado um conservador restaurador para evitar intervenções indevidas nas pinturas (Parecer nº 06/2017 do Conselho do Patrimônio Histórico e Cultural de Três Corações).

Em 07 de dezembro de 2017 foi firmado um termo de acordo e compromisso entre o Padre Lucas Reis Pereira, Lucio Lorena e Thais Iemini, antigo e atual presidentes do Conselho do Patrimônio Histórico e Cultural de Três Corações, registrando as ações e obras realizadas na igreja.

Em 15/12/2017 este Setor Técnico elaborou a Nota Técnica nº 73/2017 concluindo que o projeto apresentado em meio digital em 06/10/2016 deveria ser revisado, assim como o cronograma de obra, considerando as recomendações deste Setor Técnico descritas nos laudos técnicos e nos e-mails, e as decisões do Conselho do Patrimônio Histórico e Cultural de Três Corações constantes nos seus pareceres.

Em 09/03/2020 o Promotor de Justiça da 2ª Promotoria de Justiça da Comarca de Três Corações solicitou apoio técnico desta coordenadoria a respeito das decisões do Conselho de Patrimônio Histórico e Cultural de Três Corações. Junta resposta do o Pároco da Paróquia Sagrada Família, encaminhado à Promotoria em 14 de novembro de 2019, contendo informações sobre a obra da igreja com relatório fotográfico, os quais passaremos a analisar.

7. Análise Técnica

Analisamos o relatório enviado pelo Padre Lucas em novembro de 2019. Tendo em vista que se passaram alguns meses do envio do relatório, realizamos pesquisas nas páginas das redes sociais da Igreja, reportagens na internet, assim como fizemos contato com o Padre Alex, atual pároco, que nos enviou imagens atualizadas da igreja. Também fizemos contato com o senhor Lúcio Lorena, servidor municipal e membro do Conselho de Patrimônio Cultural.

Apuramos que em 10 de janeiro de 2016 foi realizada celebração de fechamento da Igreja para início das obras de restauro, presidida pelo Pároco Pe. Lucas Reis Pereira. Consta que naquela ocasião o projeto de restauro foi apresentado aos fiéis juntamente com as lideranças da



paróquia. Simbolicamente, foi removido um pequeno trecho do piso do presbitério, indicando o início das obras de restauro; foi retirado o Santíssimo Sacramento da Capela e deu-se início a uma procissão e, ao sair da Igreja, todos presenciaram o ato solene de fechamento da porta principal da igreja.

Segundo reportagem da Rede Globo do Sul de Minas, veiculada em 15 de abril de 2019, a igreja foi reaberta aos fiéis no dia 14 de abril de 2019, domingo de Ramos. Foram investidos aproximadamente R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais) nas obras da igreja e os recursos foram obtidos através do dízimo e de doações dos fiéis.

A seguir faremos uma tabela contendo em uma coluna os itens elencados no Relatório de Visita Técnica nº 01/2015 e na conclusão da Nota Técnica nº 73/ 2017; na outra, as informações apuradas nas diligências realizadas e, por fim, uma coluna com as análises e recomendações deste Setor Técnico.

Relatório de Visita Técnica nº 01/2015 e Conclusão Nota Técnica nº 73/2017	Informações apuradas nas diligências	Análise e Recomendações
<p>Manutenção do piso em ladrilhos hidráulicos, preservando os modelos, desenhos, cores e com assentamento seguindo a paginação original. Antes do assentamento do piso, solucionar os problemas de umidade ascendente e realizar o nivelamento do contrapiso. Deve-se manter a junção entre os tapetes em ladrilhos hidráulicos lisos, conforme aprovado pelo COPMPAC através do Parecer nº 08/2017. Não é recomendada a utilização de granito entre os ladrilhos devido a diferença de texturas e acabamentos entre os materiais, o que descaracterizará o bem cultural.</p>	<p>Assentamento de novos ladrilhos hidráulicos, em modelos idênticos ao original, com aplicação de resina para proteção. Foram instalados ladrilhos hidráulicos lisos entre os tapetes de ladrilho.</p> <p>O Padre Alex informou que em alguns trechos tem percebido escurecimento da resina e foi orientado a acompanhar e, caso necessário, informar aos órgãos responsáveis.</p>	<p>As recomendações deste Setor Técnico foram acatadas.</p> <p>Entretanto, o escurecimento da resina relatado pelo Padre Alex deverá ser acompanhado de perto pelo COMPAC. Caso ocorra o escurecimento em novos trechos, a causa (utilização de resina inadequada, limpeza com produtos abrasivos, umidade na base, etc) deverá ser apurada. Neste sentido, ressaltamos que a Nota Técnica nº 139/2012 deste Setor Técnico detalhou como deveria ser todo o processo de remoção e assentamento dos ladrilhos hidráulicos.</p>



<p>Devido ao costume dos fiéis que ficam em pé e apoiarem os pés nas paredes, e objetivando a proteção destas da sujeira, foi acordada a instalação de barrado nas paredes, utilizando granito claro e sem brilho, sem a presença de ornatos e detalhes. O acabamento do encontro deste barrado com o piso será feito utilizando moldura estreita do mesmo granito claro.</p>	<p>O barrado foi assentado conforme recomendado.</p>	<p>Atendido.</p>
<p>As pinturas de Pedro Zogbi deverão ser preservadas e restauradas por profissional habilitado, ou seja, conservador restaurador, com desejável experiência em restauração de pinturas. A manutenção das demais pinturas deverá ser avaliada pela arquiteta, conselho e demais envolvidos, inclusive a comunidade usuária do espaço.</p>	<p>A restauração dos afrescos maiores e dos quadros da via sacra foram finalizadas. Os afrescos menores ainda se encontram em processo de recuperação. Ainda é necessário recuperar a pintura de algumas colunas e detalhes de mármore do altar. Os serviços estão sendo realizados pelo artista plástico Micheli Tommaso Vanzetti, concomitantemente com o uso da igreja, e o contrato para realização dos serviços se estende até outubro do presente ano, devendo ser prorrogado até dezembro tendo em vista a paralisação temporária dos serviços devido ao COVID-2019. Segundo o Padre Alex, um pintor realizou alguns serviços como pintura de fita em colunas e pintura em estêncil que não tiveram bom resultado.</p>	<p>Conforme descrito em documentos técnicos elaborados por este Setor Técnico, apesar de toda a experiência do artista plástico Micheli Tommaso Vanzetti, este não possui a formação técnica nem foi acompanhado de conservador / restaurador, profissional que possui a formação e, portanto, o conhecimento técnico para restaurar pinturas. Neste sentido há parecer do COMPAC (n^{os} 05 e 07/2017) recomendando a elaboração de laudo de especialista. Felizmente, apesar disto, a recuperação das pinturas realizadas pelo mesmo foram consideradas satisfatórias. De qualquer forma, a permissão de que este profissional realizasse a recuperação das pinturas, colocou em risco a integridade das pinturas de Pedro Zogbi. Em relação à pintura em estêncil e das colunas, realizada por pintor, sem nenhuma formação,</p>



		conforme relatado pelo Padre Alex, não foi realizada a contento. Recomenda-se a continuidade do restauro das pinturas parietais, seguindo o contrato firmado com o artista Michele, com necessário acompanhamento de restaurador / conservador, evitando-se desta forma, danos irreversíveis ao patrimônio cultural. Este mesmo profissional deverá apresentar soluções para corrigir os serviços realizados pelo pintor nas pinturas em estêncil e fitas das colunas.
Devido a uma recomendação da Igreja de aproximar os fiéis do altar, os guarda corpos existentes (que são móveis) poderão ser deslocados para os altares laterais e o piso do presbitério foi adequado conforme o Concílio de 66, se aproximando dos fiéis. Deverão ser mantidos o tipo de pavimentação e acabamentos existentes.	Obra realizada conforme acordado.	Atendido
Elaborar e executar projeto de prevenção e combate a incêndio e pânico por se tratar de espaço de uso público. Caso o corpo de bombeiros exija adequações que venham a comprometer a preservação dos elementos originais do prédio histórico, a promotoria local deverá ser comunicada.	É descrito no relatório encaminhado pela Paróquia em novembro de 2019 que foi elaborado e aprovado pelo Corpo de Bombeiros o projeto de prevenção e combate a incêndio e pânico. Fizemos contato com o Padre Alex que não soube confirmar esta informação. Disse que foi feita uma vistoria pelos bombeiros que fizeram algumas orientações. Informa que não foram instalados os equipamentos	Pelo exposto, entendemos que caso o projeto tenha sido elaborado, como afirma o Pároco anterior e a Presidente do COMPAC, aparentemente o mesmo ainda não foi completamente executado. Desta forma, recomenda-se que: 1-Seja solicitada cópia do projeto de prevenção e combate a incêndio e pânico (pode ser em meio digital), com a respectiva ART ,



	<p>de combate a incêndio, como por exemplo, os extintores. Constam na planilha orçamentária apresentada pela Paróquia os itens para implantação do projeto de incêndio. Em ofício encaminhado pelo COMPAC, consta que o projeto foi elaborado e executado.</p>	<p>como comprovação da sua elaboração. 2- o projeto deverá ser executado o mais breve possível, tendo em vista que a igreja já está sendo utilizada. 3 – Após a execução, solicitar vistoria do Corpo de Bombeiros para emissão do Auto de Vistoria dos Corpo de Bombeiros (AVCB).</p>
<p>Elaborar de diário de obra, acompanhado de memorial descritivo e de relatório textual e fotográfico das intervenções realizadas, como um documento de memória da intervenção.</p>	<p>Não tivemos conhecimento se foi realizado.</p>	<p>Verificar com a Paróquia e Conselho Municipal de Patrimônio Cultural se o relatório foi elaborado e / ou disponibilizado para consulta pública. O relatório não é obrigatório, mas é importante possui-lo e juntá-lo ao Dossiê de Tombamento para que sirva de referência para as próximas intervenções de restauro.</p>
<p>Realizar diagnóstico estrutural, devido a existência de trincas nas alvenarias que se encontram ativas.</p>	<p>Não tivemos conhecimento se foi realizado.</p>	<p>Verificar com a Paróquia e Conselho Municipal de Patrimônio Cultural se o diagnóstico foi realizado e / ou se as trincas anteriormente ativas se estabilizaram.</p>
<p>Executar o projeto de sonorização e alarme e os projetos elétrico e luminotécnico, prevendo a utilização de luminárias compatíveis com as características da igreja e de lâmpadas de grande eficiência energética, sendo recomendada as de tecnologia led.</p>	<p>Segundo consta nas considerações preliminares deste documento, em 06/10/2016 foi encaminhado CD para análise deste Setor Técnico contendo projeto elétrico em 4 pranchas e projeto de sistema de som e alarme em uma prancha. Segundo ofício do COMPAC, foram elaborados e executados os projetos de sonorização,</p>	<p>Aparentemente foram cumpridos. Como comprovação e garantia da obra, recomenda-se solicitar cópia das ARTs de execução dos projetos como e requerer ao Conselho Municipal de Patrimônio Cultural que elabore Laudo informando se os projetos elétrico, luminotécnico, sonorização e alarme foram executados conforme projeto.</p>



	segurança, elétrico e luminotécnico. Segundo informado pelo Padre Alex, foram instalados refletores de led no teto da igreja, tornando a iluminação mais eficiente.	
O Conselho Municipal de Patrimônio Cultural deverá ser consultado para aprovação prévia do projeto, sugerindo que a reunião seja aberta aos demais interessados que quiserem participar da construção da proposta.	Constam nos autos diversos pareceres do COMPAC aprovando ou reprovando intervenções, o que demonstra a sua participação no processo decisivo. Segundo a presidente do COMPAC, o conselho acompanhou todo o processo de restauração da Igreja.	Atendido.

Além disso, constatamos que foram realizadas as seguintes intervenções:

- Restauração dos bancos;
- Restauração das portas e do quebra-vento;
- Pintura das paredes internas e do teto;
- As grades externas já foram reasentadas, sendo ainda necessário assentar o portão.
- Os canteiros externos receberam vegetação rasteira e mudas de árvores. Ainda é necessária a pavimentação asfáltica em alguns trechos, que será de responsabilidade da prefeitura.
- Internamente os rebocos foram concluídos e os capitéis receberam pintura dourada.

Externamente, as alvenarias da igreja ainda não foram recuperadas tendo em vista que ainda é necessário obter recursos para execução. O Padre Alex informou que se pretende resgatar a tonalidade que permaneceu nas alvenarias por mais tempo. Este Setor Técnico orientou ao Padre que fosse realizada prospecção pictórica para verificar os tons que foram utilizados nas alvenarias e ornamentos da igreja com posterior execução de simulações de pintura utilizando os tons encontrados. Foi informado que a decisão final deve passar pela anuência do Conselho Municipal de Patrimônio Cultural, e que era desejável a participação dos fiéis na decisão dos tons, baseados nas simulações realizadas.





Figura 01 – Vista geral da igreja.



Figura 02 – Vista da igreja a partir do coro.



Figura 03 – Piso foi trocado mantendo preservando os desenhos originais.





Figura 04 – Bancos restaurados.



Figura 05 - Vista do altar





Figura 06 – Detalhe do barrado instalado nas alvenarias laterais.



Figuras 07 e 08 – Antes e depois da recuperação das pinturas.



Figuras 09 e 10 - Antes e depois da recuperação das pinturas.



8. Conclusão

As obras de intervenção realizadas na Igreja Matriz da Sagrada Família, em Três Corações, recuperaram o bem cultural que possui tombamento municipal e é motivo de orgulho da sociedade tricordiana. Trata-se de uma iniciativa exemplar, tendo em vista que os recursos necessários para realizar as obras são provenientes do dizimo e doações.

As obras foram sendo realizadas aos poucos e continuam, concomitantemente com a utilização do templo religioso para celebrações e visitas.

Além das recomendações descritas no quadro constante na análise técnica deste documento, este Setor Técnico recomenda que:

- O município, juntamente com a Paróquia, elaborem um cronograma contendo o prazo previsto para finalização das intervenções que se encontram em andamento e das que ainda não foram realizadas.
- Seja realizada prospecção pictórica para verificar os tons que foram utilizados nas alvenarias e ornamentos da igreja com posterior execução de simulações de pintura utilizando os tons encontrados. É desejável a participação dos fiéis na decisão dos tons, baseados nas simulações realizadas. A decisão final deve passar pela anuência do Conselho Municipal de Patrimônio Cultural de Três Corações.

9. Encerramento

São essas as considerações do Setor Técnico desta Promotoria, que se coloca à disposição para o que mais se fizer necessário.

Belo Horizonte, 08 de abril de 2020.



Andréa Lanna Mendes Novais
Analista do Ministério Público – MAMP 3951
Arquiteta Urbanista – CAU 27713-4

Coordenadoria
das Promotorias de Justiça de
Defesa do Patrimônio Cultural
e Turístico



1
4

